

EDITOR
R. E. SALGUEIRO

ASSINATURAS
Ano 05 cent.
Semestre 32
Trimestre 18

(PAGAMENTO ADIANTADO)
AVULSO, 1 CENTAVO

O Viroscas

(Ridendo castigat mores)

SEMANARIO IMPARCIAL COM PRETENÇÕES A HUMORISTICO

Proprietario, director e administrador: — ARNALDO JULIO MARTINS

Redacção e administração: — Rua da Avenida, n.º 6

Composição e impressão: Tipographia Caldense de José da Silva Dias — CALDAS DA RAINHA

PUBLICAÇÕES

Anunciam-se todas as publicações de que se recebe um exemplar

Acceta-se toda a colaboração, desde que não abra a nota politica nem ofenda susceptibilidades não se devolvendo porém os originaes a não ser que não sejam publicados

Um preito de homenagem A' MEMORIA DE RAFAEL BORDALO

Venho hoje aqui falar de um illustre artista portuguez, cujo nome ainda ecoa aos nossos ouvidos, pois foi ainda da nossa geração; refiro-me a Rafael Bordalo Pinheiro.

No dia 23 do corrente faz dez anos que a sua alma desapareceu do convívio dos vivos, data de tristeza para todos aqueles que o conheceram, que souberam avaliar a imensa gama do seu talento artistico.

Rafael Bordalo! como este nome evoca só por si, uma época da sociedade portuguesa! Como o seu nome irradia uma auréola de Arte que ainda hoje espalha imensos raios de Beleza e de fino espirito!

Quando analisamos a obra de Rafael na *Cerâmica*, na *Caricatura*, a nossa imaginação aparecem, como encanto, largos horizontes de luz intensa, que se transforma num crescendo de admiração e de entusiasmo.

A fase elegante da actual louça das Caldas da Rainha, tanto na forma artistica do objecto, na idea estetica, na modelação, como no brilhantismo do esmalte, é, devida a Rafael Bordalo, que, fundando aquella vila a *Fabrica das Faianças*, marcou, pela tempera do seu génio, os primeiros passos para o progresso da industria ceramica caldense, saindo dos moldes antigos e conseguindo que nos grandes centros, como Paris, e Rio de Janeiro, olhassem para a nossa louça de um modo diferente do que era até aquella data.

A sua fabrica foi uma escola, um meio artistico de primeira ordem; tive muitas vezes o praser de constatar rapazes iniciaram-se na reflectida cultura da arte ceramica; e Rafael, nas officinas, com a sua tradicional blusa, ali passava os dias, com paciencia rara, ensinando, trabalhando com eles na modelação de uma flor, de um ornato de estilo, de uma figurinha, na confecção de uma jarra.

Oh! quantos momentos de desalento sofreria o grande artista! Mas Rafael nunca desanimava, amando a sua Patria tinha sempre em mira bem servi-la e para isso fazia vibrar, brilhar a chama

do seu talento, não somente nas regiões da Arte elevada, como vemos nas jarras *Manuelina* e *Beethoven*, nas figuras para as capelas do Bussaco, mas também descendo até ás camadas populares, criando em barro tipos conhecidos do Povo, como foi, entre outros, esse *Zé Povinho* que jámais morrerá.

Na Caricatura, o seu lapis mordaz era um autentico escarpelo; rindo, sabia rasgar chagas sociais; do seu traço nascia a ironia, a critica que fere, castiga, que pôde servir de lição.

Quando abrimos as paginas notaveis de *Antonio Maria*, dos *Pontos nas*, da *Parodia*, vemos perante nós uma época, as personagens movem-se, falam, parece que rem e choram. Desenhos suggestivos de graça, espirito, que passa a travez do tempo, pois é espontaneo e subtil como o vôo da borboleta em dia de calmaria.

Artistas da raça de Rafael Bordalo aparecem nesta vida e raras vezes voltam, por isso mais obrigação temos de os venerar com o apreço que merecem.

Aqui ha tempos, o sr. Cruz Magalhães grande admirador de Rafael Bordalo, um verdadeiro benemerito, pois está organizando um *Museu* de obras do grande artista portuguez, tencionando legá-lo á cidade de Lisboa, requereu á Camara para ser dado ao largo da Abegoaria, onde Rafael tantos anos viveu, o nome do notavel artista.

Esta ideia do sr. Cruz Magalhães é uma alta prova de gratidão á memoria do artista, que todos os portuguezes têm obrigação de aplaudir e acompanhar.

Nada sei do que a Camara resolveu, apenas creio que foi mais um requerimento que ficou no fundo de qualquer gaveta até daqui a alguns anos, quando estiver amarellecido pelo tempo, cair por completo no antro do esquecimento!

Não pode ser! Não pode ser! A nossa capital tem obrigação de prestar homenagem á este artista portuguez; a 23 passa o decimo aniversario da sua morte, eis um belo dia para ser colocada a lapide com o seu nome no Largo da Abegoaria. Falo bem a tempo; que todos me

acompanhem nesta justa homenagem, e das colunas deste semanario, apelo principalmente para os artistas, aos apóstolos do Belo, aos verdadeiros patriotas, que se interessem sem a mais leve hesitação para que o nome de Rafael Bordalo figure na cidade de Lisboa, pois tem direito a isso por todos os motivos.

Estas minhas palavras encontrarão eco? O futuro responderá. Pela minha parte nunca abandonarei o assunto, pois acho que é um dever de todos nós.

Alfredo Pinto (Sacavem)

UM SONETO

Uns graciosos olhos matadores
Que ás vezes por mortais ficam mais belos
Uns dourados, finissimos cabelos,
Das madeixas do só desprezadores:
Luz face aonde as proprias cores
Da matutina luz tiram modelos
Uns agrados tão doces, sem fazê-los,
Que por eles amor morre de amores;
Um riso tão parcial de honestidade
Que no insensível causa o destroço,
Quanto mais na razão e na vontade:

Esta é a minha... Oh! tímido alvoroco!
Eu tomo de dizê-lo a liberdade,
Esta é a minha... a minha... mas não posso!

BOGAGE.

"O Circulo das Caldas,"

Entrou ho 22.º anno da sua existência, este nosso presado collega local a quem enviamos as nossas felicitações, fazendo votos para que a sua vida se prolongue por muitos annos.

Dernier cri

Sabemos de fonte limpa que as oitavesarias da vila acabam de fazer uma importante encomenda das ultimas novidades em joalharia, tais como:

Lindos estojos de fantasia com elegantes bocalhaus.

Magnificos ovos com incrustações em ouro e prata.

Caixas de ouro com esplendidos brilhantes, cheias de assucar, etc., etc.

Talvez!

O «Seculo» de quinta-feira falando de moederos falsos dizia:

A policia continua nas suas averiguações sobre o caso das notas, tendo enviado hontem tres passadores ao tribunal.

Para que diabo serão precisos os passadores no tribunal? ; Irão lá fazer puré ou calda de tomates?

DE RASPÃO

Os aeroplanos

Devem estar todos lembrados do entusiasmo que houve nos jornais por esses aeroplanos, que vieram para Portugal, subscrições abertas nos jornais, etc., enfim um febre de aeroplanos que causou pasmo entre nós! Alguns lá subiram, atravessaram os ares da capital, e o Zé Povinho olhava para eles de boca aberta, gosando assim ingenuamente da massinha com que tinha concorrido.

Dai a pouco os tais aeroplanos já subiam por favor, até que talvez ataques de reumatismo, ficaram em terra, até que os mandaram de castigo para dentro de caixotes em prisão perpetua como conspiradores.

Já eles estavam nos caixotes, falava-se em campos de aviação, em oficiais escolhidos, enfim uma série de entusiasmos armados no ar, jogos de crianças!

Pois agora torna-se a falar nos ditos aeroplanos!

Pensam em os mandar para Angola! Estamos todos doidos! Por ventura são eles blindados? Em que estado estarão?

Onde estão os nossos aviadores no exército?

Dizem uns que servirão para reconhecimento!!!

Tudo o fingimento português. Não só pensam em disparates desta natureza, mas publicam nos jornais, para o estrangeiro se rir de nós!

Mes que tendencia para a asneira! Enfim, veremos como os aeroplanos estarão dentro dos caixotes; talvez banhos das Caldas lhes façam bem. Se eles vierem para cá desde já nomeio aviadores caldenses os seguintes cavalheiros: Dr. Manuel Carvalho, Lobo Marinho, Joaquim Guimarães, e o sr. Edwige Ferreira. Querem melhor? Para limpar os motores o Carlinhos.

MIGUEL DA PONTE

Inocencia duma criança

Naturalmente porque um belo raio de sol lhe batera de chapa no lindo rosto que os seus cabelos louros emolduravam, a Mimi acordara mais cedo nessa manhã e com os olhos semi-cerrados pelo sono, fixou o leitão onde a mãe dormia, quedando-se pasmada em muda admiração.

E' que a mamã não estava só como de costume!

Ao seu lado, na alvura do travesseiro, destacava-se uma cabecinha de criança, de feições mjudinhas, assemelhando-se perfeitamente ás figuras de cera que ella tinha visto nas lojas de quinquilherias!

E, surpreendida em extremo pelo que seus olhos contemplavam, despertou-a imediatamente.

—Então a mamã tinha uma menina tão bonita e não me dizia nada?...

—Diga-me: ela tambem chora e ri como a da Alda?

—Tambem. Mas não faça bulha para não a acordares.

—E como conseguiu arranja-la?

—Mandou-ma o papá que, como sabes, está em França ha 15 dias...

—Então ha de escrever-lhe para ele mandar uma tambem para mim, sim?

Artsouza

SEM BINOCULO

(Na recita dos operarios)

A Maria Rosa deixou toda a gente embutada. Todos diziam que não davam nada por ella mas enganavam-se! Achatem!

—O Joaquim Claudino apezar da comoção que sentia quando estava narrando ao pai a scena do crime, não se esqueceu nunca de compôr o lenço na algibeira quando acabava de limpar os olhos.

—O Augusto na comedia parecia que andava com um ataque epilectico. Que tremeliques! E a cabeleira tão bem posta!

—O Carlos Barbosa deu-nos a impressão de trazer duas varetas de aço enfiadas nas pernas.

—Oh! Maria Rosa, para a outra vez não olhes tanto para a plateia! Faz-me feio.

—A Emilia viu-se um bocão atrapalhada quando se esqueceu do chapéu. E se não fosse o Carlos ia sem elle.

—O Joaquim Claudino, estava já tão habituado á escuridão, que quando saiu a buscar um trem para a tia, foi muito lesto direito á porta sem tropeçar em coisa alguma.

—A Maria d'Oliveira dava a impressão de ter engulido meia dúzia de gemas, d'ovos cozidos. Estava embuchada.

—Parabens ao Adelino, Mas cuidado, nada de vaidades. Podia ir muito melhor.

—Os Brades... Alto! Dêstes não se diz nada. Era ser mais papista do que o Papa. Então não vêem o nome? Sô lhes damos um aperto de mão.

—A orquestra... foi um milagre!...

—Enfim! Podia ser melhor mas tambem podia ser peor! Nem se pôde exigir mais! Quasi todos debutantes!

O Virosocas

Um grande invento

Vou descrever este invento que é pra os leitores do Virosocas ficarem de boca aberta a deixar entrar as móscaas!

Imagemem que é bem facil:— invadir a Alemanha, mandar a Turquia á fava, dar a gloria á Grã-Bretanha!!

Eu, sem nada me custar, apenas em dois serões lutei com grandes potencias, arazei os Camarões,

meti na guerra a Italia, invadi as Carolinas, passei pelos Dardanelos sem receio das tais minas!

E se Joffré conseguir vencer a grande batalha,

—Não foi decerto outra coisa,— mas não quero armar baralha

«E' porque vou a Lisboa e comprou, foi boa ideia, o tal jogo assim chamado: Conflagração Europeá!!

V. Franca de Xira Eduardo de Mattos

Um alvitre

Em vista da enorme escassez do assucar lembramos ao governo, sem exigirmos qualquer retribuição pela ideia, o seguinte:

Adquirir as urinas de todos os diabeticos, extrair-lhes o assucar e assim atenuar a falta desse produto.

Quanto mais leis ha num país, mais crimes se cometem —Lao-tse.

CRONICA LIGEIRA

Rijo taró,
Manhãs de gelo.
Sol entre nuvens,
Milagre é vé-lo.

Nesta terra abençoada,
Ou haja frio ou calor,
Não ha calma, nem geada,
Não ha frio, não ha nada
Que dissipe o bom humor.

Ha rendez-vous, chá das cinco,
Jogos de loto e cantinhos;
E todos com magno afincio
Fazem desta vida um brinco
Com fortes e pianinhos.

Caleurriando na lama
Por essas ruas e praças
Colhem Tenorios de fama
Sorrisos de sua dama
Coados pelas vidraças.

Esfregando as mãos geladas
Que as frieiras invadiram
As belas inamoradas
Com maneiras delicadas
Cumprimentam... e suspiram...

No gremio com az e sota
O socio Braz Benevides,
Pôpa ao lado e anel janota,
Risonho arrisca á batota
O dinheiro das pevides.

Post tantosque labores
Houve agora finalmente
No teatro d'amadores
Entre palmas e louvores
Uma recita decente.

A baixela era de cá
(Foi da casa toda a prata)
E ninguém contestará
Que a troupe gosta de chá
E sabe atar a grayata.

Esta terra tem palmeiras
Onde cantam cotovias.
Nos ares destas ribeiras
Quem sofrer de figadeiras
Tem a cura em poucos dias.

12-1-915 Narcizo

Rafael Bordalo Pinheiro

E' do nosso presado colega da capital (Jornal de Sport) o artigo que, com a devida vénia, hoje transcrevemos em fundo.

Safa!

A Alemanha é um país encravadissimo! Agora já se fala nos jornais, na provavel intervenção dos japoneses a favor dos aliados. E' um ar mau que lhe dá!

Tambem é melhor assim para ver se se põe termo á ambição do Aguia Negra.

Café "Vencedor,"

A acreditada firma desta vila, Francisco Antonio Pereira, Successores, proprietaria da Mercaderia das Portas Largas, na Praça da Republica, acaba de pôr á venda uma nova qualidade de café, que intitularam «Vencedor».

Este magnifico café, que é vendido em elegantes latas á razão de \$60 centavos o quilo, recomenda-se pela sua pureza e paíadar saborossissimo.

Nunca nos falta dinheiro para os nossos caprichos; só regatamos o preço das coisas uteis e necessarias.—Balzac.

Caldas ha 22 anos

(Do Tentativa n.º 4 de 23 de Junho de 1892).

Sociedade dramatica.—No dia 21, em assembleia geral, deliberou esta sociedade:

Acceptar a escusa do sr. Antonio Fernandes Coelho Junior de vogal da commissão constructora, nomeando para o substituir o sr. Joaquim Apolinario Ferreira da Silva.

Effectuar a construcção no terreno que possui na Praça Nova;

Approvar a planta obsequiosamente oferecida pelo sr. Celestiano Rosa;

Emitir acções, da importancia de 2:500 réis cada uma, para fazer face ás despesas da construcção;

Auctorisar a commissão constructora a proceder como melhor lhe parecesse nos trabalhos de construcção e acquisição de meios para esta;

Nomear socio honorario o sr. Celestiano Rosa, como testemunho de gratidão pelos serviços por este cavalheiro prestados á Sociedade.

Teremos d'esta vez theatro?

Attendendo á boa vontade dos membros da commissão constructora, folgamos de acreditar que sim.

Ai!... Araminho!...—O Araminho da Falha Alegre emburrou com os trez FET do nosso (da licença Araminho?...)

Tentativa, e descobriu-lhes applicações locais.

Ora o Araminho, a avaliar pelo diminutivo e pela verde, é decerto frequentador da alta, usa calça de boca de sino e supporta, e gosta e estima outras applicações locais mais...

escusas.

O Eça de Queiroz, nos crimes do Padre Amaro, tambem creou um Libaninho...

Estes inhos cheiram sempre a... obra grossa!...

Estás lá, marquez?!...

Largo do Parque D. Carlos I.—Sucedem-se alli os banhos a todas as horas do dia.

Uns engraçados quaesquer entreteem os ocios a fazer virar o pequeno escaler, que o sr. administrador do hospital real lá poz para divertimento das gentes.

E'—homem ao mar— a cada momento.

A coisa pode ser agradavel para alguns; mas como para outros pode não ser nimamente satisfatoria pedimos providencias a quem compete.

Diversas.—**Consortio.**—Realizou-se no sabbado ultimo, na igreja matriz do Cartaxo, o casamento do sr. dr. Ernesto Botelho Moniz, meretissimo sub-delegado n'esta comarca, com a ex.^{ma} sr.^a D. Conceição Mayer Caldas, filha do abastado proprietario, o sr. Manuel Duarte Caldas.

Desejamos aos nubentes todas as felicidades de que são dignos.

—Corre com grande insistencia que nas proximas eleições geraes se proporão deputados por este circulo os ex.^{mos} srs. Francisco José Machado e Victorino d'Avellar Fróes.

—Consortiaram-se hontem na igreja parochial d'esta villa, o sr. Joaquim Apolinario Ferreira da Silva e a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Carolina dos Santos.

Desejamos-lhes mil venturas.

—A esposa do sr. Dr. Júlio Sá deu á luz, no dia 17 do corrente, com bastante felicidade, uma creança do sexo masculino.

Parabens.

Um encravado

Quem seria o sujeito a quem ofereceram um bilhete para o teatro e que ao apresentar-se com ele lhe negaram a entrada por ele ser atrazado; indo depois comprar outro á bilheteira para não ficar com agua na boca?

Diversões

Teatro Pinheiro Chagas

Realizou-se na segunda-feira ultima a annunciada récita promovida pelo Grupo Dramatico Operario, em que subiram á scena, o drama em 1 acto «Amor de Pae» e a comedia em 1 acto «Porta Falsa». O desempenho agradou no conjunto, havendo apenas umas pequenas deficiencias, o que não é para estranhar em amadores, tanto mais que quasi todos eram debutantes.

Muito bem a orquestra sob a regencia do maestro Sr. Encarnação.

Agradecemos o bilhete que gentilmente nos ofereceram.

Cinematographo High-Life

(Rua de Camões)

Continuam muito concorridos os espectaculos neste elegante salão, onde se exibem as ultimas novidades em cinematographia.

Baile de mascarar

(Salão da Convalescença)

Na segunda-feira, 18, realisa-se um baile de mascarar, cujo produto revertera em beneficio de Torquato Maria Patrocínio.

O preço de entrada é de \$20 centavos para cavalheiro. Damas, entrada gratis.

E' boa

Os operarios conseguiram ter duas boas casas dando uma só récita. Foi uma no dia do espectaculo e outra no ensaio geral. E esta foi a melhor!

A amizade tem o direito de ser mais susceptivel do que o amor, porque não tem as mesmas compensações.—Pontmartin.

O melhor romance:

Amores de Principe OU Misterios dum tumulo

Interessante romance illustrado do mais magestoso enredo, da maior realidade nos acontecimentos que prendem constantemente o leitor, deixando-o, do primeiro ao ultimo capitulo, boquiaberto e ansioso pelo desfecho das scenas palpitantes e ininterruptas que se lhe deparam em toda a obra.

O maior acontecimento literario dos ultimos tempos.

10 centavos o tomo mensal

A Mascara de Bronze

OU **AMORES DE PIRATA**

Novela realista, de merito e interesse excepcionais, onde revivem personagens que existiram na época em que Hespanha dominava Portugal e a cuja o leitor é transportado, sentindo-se perfeitamente bem naquele meio desconhecido que o enleva, que o domina que o entusiasma até final.

10 centavos o tomo mensal

Ambas estas obras são editadas pela Biblioteca Social Operaria, rua da Barroca, 107—Lisboa, casa editora fundada em 1898 e para onde serão solicitadas todas as assinaturas.

Frigideira de miolos

SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do n.º 14,

1—Cajado. 2—Cunhado. 3—Canabrás. 4—Almoeda. 5—Eva, ave. 6—Pato, gato. 7—Cáuto, láuto. 8—Bodalha, boda. 9—Bolota, bolo. 10—Marca, arca. 11—Ramo, amo. 12—Regio, relogio. 13—Boaventura. 14—Antonio Maria Cheu. 15—Baile de mascarar. 16—A paciencia é uma arvore cuja raiz é amarga mas cujos frutos são doces.

1.º decifrador

Agatha R. Sanchez
(Catorze)

CHARADAS

EM VERSO

1 Do frio ao rigor exposto,—
Sempre em casa me acharás,—
E podendo ver-me em todos,
Só em ti me não verás.

Tentativa

EM FRASE

2 Vi a ave no templo lançar—2—1.
3 Apura em Aveiro esta fabrica—3—2.
4 Tem o chapéu na musica esta nota quando esta enroupado—2—1—1.

Hymalaia

Hymalaia

Riohet

Electrica

5 Tem cheiro este utensilio—2.

Tentativa

6 E' lesto quando prende—2.

Tentativa

Decepadas

7 O arco no festim—3—2.

Hymalaia

8 Não é frito nem cosido—2—1.

Hymalaia

Truncada

9 Mulher na musica—3.

Riohet

Decapitada

10 Na musica e em Lagos—3—2.

Riohet

Logogrifo

11 Nome de mulher—3-5-6-7-1-7-8
> > > —8-2-4-5-1-7-8
> > > —5-2-1-8-1-7-8
> > > —2-4-4-8-6-8
> > > —1-8-2-4-8
> > > —6-1-8-4-8
> > > —1-2-3-7-8
> > > —7-4-7-8
> > > —1-7-8

Nome de mulher.

Tentativa

Enigmas

Por iniciais

N. T. Q. S. N. C. C. O. Q. T.

2 1 1 1 1 3 1 1 1 1

O mais velho

13 **Maçadas geograficas**

Formar o nome duma terra portugueza com as letras da seguinte frase:

DINELA LAVA-SE TANTO NO RIO

O mais velho

14 Formar o nome duma terra portugueza com as letras da seguinte frase:

ELE DÁ GALGA

Celeste

Em cartão pergaminho, pasta, linho de 1ª qualidade, marfim e bristol. — **ULTIMA NOVIDADE em tipos de fantasia e de fino gosto, exclusivamente para este genero de trabalho**

Bilhetes de visita

Tipografia Caldense

DE José da Silva Dias

Rua José Malhõa, 5 a 11

CALDAS DA RAINHA

(CASA FUNDADA EM 1906)

Trabalhos tipograficos em todos os generos tais como: Revistas literarias e scientificas, placards, prospectos, memoranduns, facturas, participações de casamento, obras de livros, mapas, etc.

Trabalhos de luxo e de côres

SEMPRE EM DEPOSITO: Folhas agricolas, notas de expedição, guias de remessa, recibos de inscrições e coupons, para professores (renda de casa e expediente). Grande stock de impressos judiciais

Completo sortido em artigos de escritorio

Encarrega-se de todos os trabalhos de zincografia, galvanoplastia, fotografavura e carimbos de borracha

Modicidade nos preços

Perfeição e rapidez

Bilhetes postais ilustrados

Com lindas colleções de fantasia e lindas vistas de Caldas, Obidos e Peniche

Esta casa recebeu ha pouco um completo sortido de tipos de fantasia e vinhetas modernas, podendo assim competir com outras casas suas congeneres

Officina de encadernação anexa á Tipografia